ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTES PEDIATRICOS COM LEUCEMIA. REVISÃO.

Wainny Rocha Guimarães Ritter Bruna Souza Lauxen

RESUMO: A leucemia é um tipo de neoplasia que se desenvolve na medula óssea, antes de se espalhar para o sangue e os demais tecidos, é o tipo mais comum de neoplasia maligna desenvolvidos em crianças. Apesar de ser o tipo de câncer de maior índice de morbidade e mortalidade pediátrico, se diagnosticada e tratada precocemente, juntamente com o tratamento fisioterapêutico para alivio dos sintomas e dos efeitos colaterais. Contribuindo para uma boa resposta do organismo do paciente para que a medula óssea pare de produzir as células neoplásicas e volte a produzir as células normais.

Objetivos: Esta pesquisa de revisão tem como objetivo verificar a intervenção fisioterapêutica, em pacientes pediátricos com leucemia. Demonstrar os prejuízos causados pela patologia, e a qualidade de vida destas crianças. E os efeitos do tratamento fisioterapêutico nos sintomas causados pela leucemia.

Materiais e métodos: Pesquisa de revisão bibliográfica. Artigos pesquisados entre 2005 e 2015. Foram revisados 37 artigos, foram descartados 7 artigos que não se encaixavam nas exigências da pesquisa; e dentre os 30 revisados foram utilizados 6 para a revisão de literatura tendo como tema a reabilitação pulmonar; com crianças entre 4 e 17 anos, entre o período de 2010 a 2014. A verificação da atuação fisioterapêutica em crianças com leucemia se faz necessária para que tenha mais evidência de estudo sobre a temática, objetivando os benefícios dos tipos de tratamentos fisioterapêuticos que essas crianças possam receber, pela forma deletéria que deixa o organismo da criança, mesmo tendo um diagnóstico precoce a vida dessa criança passa a ter uma rotina diferente, mudando assim o estilo e a qualidade de vida da mesma.

Palavras Chaves: Fisioterapia, Leucemia, Tratamentos.

Referencias

- 15. Caram ALA, et al. **Desnutrição em Crianças até 12 Anos com Leucemia Atendidas no Grupo em Defesa de Criança com Câncer no Município de Jundiaí, SP.** Revista Brasileira de Cancerologia 2012; 58(2): 231-239
- 14. Carneiro FM, da Silva LCP, Cruz RA. Manifestações Gerais Das Leucemias Agudas Na Infância. Aspectosbásicos Para O Conhecimento Do Cirurgião-Dentista. Arq bras odontol. 2007; 3(2):129-145.
- 22. Carneiro FM, da Silva LCP, Cruz RA. **Manifestações Bucais Das Leucemias Agudas Na Infância.** Arq bras odontol 2008; 4(1): 40-54
- 5.Cazé, M, O; Bueno, D; Dos Santos, M, E, F. **Estudo Referencial de Um Protocolo Quimioterápico Para Leucemia Linfoítica Aguda Infantil.** 2010 Rev. HCPA, n.30, p.5-7.
- 19. Cicogna EC, Nascimento LC, Lima RAG. **Crianças e adolescentes com câncer: experiências com a quimioterapia.** Rev. Latino-Am. Enfermagem set-out 2010;18(5):[09 telas].





- 7.Cipolat, S; Pereira, B, B; Ferreira, F, V. **Fisioterapia em Pacientes com Leucemia: Revisão Sistemática. Revista Brasileira de Cancerologia**, n.57, p,229-236 2011.
- 20. de Oliveira BM, et al. **Avaliação da adesão ao tratamento através de questionários: estudo prospectivo de 73 crianças portadoras de leucemia linfoblástica aguda.** J Pediatr (Rio J). 2005;81:245-50
- 18. de Oliveira JS, et al. Análise Do Índice De Percepção De Esforço Na Avaliação Das Pressões Respiratórias Máximas Em Crianças E Adolescentes. Journal of Human Growth and Development 2012; 22(3): 314-320.
- 3.Elman, I; Pinto E Silva, M, E, M. Crianças Portadoras de Leucemia Linfóide Aguda: Análise dos Limiares de Detecção dos Gostos Básicos. Revista Brasileira de Cancerologia, 2007.n.53, p.297-303.
- 26. Ferreira JD, et al. Exposições ambientais e leucemiasna infância no Brasil: uma análise exploratória de sua associação. R. bras. Est. Pop., Rio de Janeiro, jul./dez. 2012, v. 29, n. 2, p. 477-492.
- 1.Gabe C, Almeida D R, Siqueira L O. **Avaliação de Eventos Infecciosos Oportunistas em Crianças Portadoras de Leucemia.** Rev. Bras. Hematol. Hemoter, 2009;31(2), p.74-9.
- 10. Gomes ELFD, et al. Reabilitação pulmonar em crianças. Pediatria Moderna. 2013 vol XLIX n 8:309-16.
- 17. Ikeuti OS, Borim LNB, Luporini RL. **Dor óssea e sua relação na apresentação inicial da leucemia linfóide aguda.** Rev. bras. hematol. hemoter. 2006;28(1):45-48
- .23. Johnston C, et al. **Recomendação brasileira de fisioterapia respiratória em unidade de terapia intensiva** pediátrica e neonatal. Rev Bras Ter Intensiva. 2012; 24(2):119-129.
- 25. Leite EP, et al. **Fatores Prognósticos Em Crianças E Adolescentes Com Leucemia Linfóide Aguda.** Rev. Bras. Saúde Matern. Infant., Recife, 7 (4): 413-421, out. / dez., 2007
- 6.Lopes, L, F; De Camargo, B; Bianchi, A. **Os efeitos tardios do tratamento do câncer infantil.** Rev. Associação Medica Brasil, n.46(3), p.277-284. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-42302000000300014
- 8. Macêdo TMF, et al. **Treinamento muscular inspiratório em crianças com leucemia aguda: resultados preliminares.** Rev Paul Pediatr 2010;28(4):352-8.
- 9. Macêdo TMF, et al. **Mobilidade torácica de crianças em tratamento quimioterápico para leucemia aguda. ConScientia e Saúde,** 2014;13(2):267-273.
- 11. Macêdo TMF, et al. Função pulmonar de crianças com leucemia aguda na fase de manutenção da quimioterapia. Rev Paul Pediatr. 2014;32(4):320–325.
- 13. Marcucci FCI. **O papel da fisioterapia nos cuidados paliativos a pacientes com câncer.** Revista Brasileira de Cancerologia 2005; 51(1): 67-77.
- 28. Mensorio MS, Kohlsdorf M, Junior ALC. Cuidadores De Crianças E Adolescentes Com Leucemia: Análise De Estratégias De Enfrentamento. Psicologia em Revista, Belo Horizonte, abr. 2009 v. 15, n. 1, p. 158-176.
- 27. Monteiro CFS, et al. A Vivência Familiar Diante Do Adoecimento E Tratamento De Crianças E Adolescentes Com Leucemia Linfóide Aguda. Cogitare Enferm 2008 Out/Dez; 13(4):484-9.
- 4.Nascimento, D, M, et al. Experiência em cuidados paliativos à criança portadora de leucemia: a visão dos profissionais. Ciência & Saúde Coletiva,2013 n.18, p.2721-2728





- 29. Nascimento CAD, Monteiro EMLM, Vinhaes AB, Cavalcanti LL, Ramos MB. **O Câncer Infantil (Leucemia):** Significações de Algumas Vivencias Maternas. Rev. Rene. Fortaleza, abr./jun.2009 v. 10, n. 2, p. 149-157.
- 30. Nehmy RMQ, et al. A perspectiva dos pais sobre a obtenção do diagnóstico de leucemia linfóide aguda em crianças e adolescentes: uma experiência no Brasil. Rev. Bras. Saúde Matern. Infant., Recife, jul. / set., 2011;11 (3): 293-299.
- 12. Oliveira KMC, et al. Força Muscular Respiratória e Mobilidade Torácica em Crianças e Adolescentes com Leucemia Aguda e Escolares Saudáveis. Revista Brasileira de Cancerologia 2011; 57(4): 511-517.
- 24. Silva LF, Cabral IE, Christoffel MM. **As (im)possibilidades de brincar para o escolar com câncer em tratamento ambulatorial.** Acta Paul Enferm 2010;23(3):334-40.
- 16. Silveira CC, Gorini CCSC. **A Fadiga e Suas Repercussões na Vida do Paciente Portador De Leucemia Mielóide Aguda.** Ver HCPA 2008; 28:76-77
- 21. Sime MM, Shishido NS, Santos WA. Caracterização do Perfil da Clientela do Setor de TerapiaOcupacional na Oncologia Pediátrica. Revista Brasileira de Cancerologia 2011; 57(2): 167-175.
- 2.Ulrich, A De L; et al. Efeitos Do Exercício Físico Aeróbico Em Indivíduos Hospitalizados Para O Tratamento Pré E/Ou Pós-Transplante Recente De Medula Óssea: Um Estudo De Revisão.2013

Dos autores:

¹Wainny Rocha Guimarães Ritter, Contato e-mail: <u>wainnyrg@hotmail.com</u>, fone: (64) 996587048. Fisioterapeuta, mestre em terapia intensiva, docente da UNIFIMES — Centro Universitário de Mineiros.

²Bruna Souza Lauxen (<u>bruna_lauxen@hotmail.com</u>). Fisioterapeuta.



